

## GENOTOXICIDADE DO EXTRATO AQUOSO DE *Myrsine coriacea* AVALIADA POR MARCADOR ISSR

Marina Santos Carvalho<sup>1</sup>

Thammyres de Assis Alves<sup>2</sup>

Adésio Ferreira<sup>3</sup>

Milene Miranda Praça-Fontes<sup>4</sup>

Marcia Flores da Silva Ferreira<sup>5</sup>

**Resumo:** *Myrsine coreacea* tem se destacado na medicina popular por apresentar diferentes fitoquímicos em suas folhas e caules. A aplicação de compostos naturais extraídos de plantas com propriedades medicinais ou alelopáticas pode reduzir efeitos colaterais em relação à saúde humana, quando comparados com moléculas sintéticas. Mas para ser utilizado com segurança a ação dos fitoquímicos precisa ser testada. Neste trabalho objetivou-se avaliar a instabilidade genética, por meio de marcadores ISSR, induzida pelo extrato aquoso de *Myrsine coriacea* nos modelos *Lactuca sativa* e *Sorghum bicolor*. Utilizou-se como tratamentos quatro diferentes concentrações do extrato (100%, 50%, 25%, 12,5%) e o controle negativo foi água. Verificou-se mudança nos padrões de amplificação entre os tratamentos e o controle. A concentração 100% se manteve isolado e geneticamente distante das demais nos dois bioensaios. Os resultados sugerem ação mutagênica do extrato aquoso de *M. coreacea* sob as duas espécies modelos, *Lactuca sativa* e *Sorghum bicolor*.

**Palavras-chave:** Alelopatia; Alface; Marcadores moleculares; Sorgo.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: marinasantosufes@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento/Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: thammyresalves@gmail.com.

<sup>3</sup> Professor adjunto do departamento de produção vegetal/ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: adesioferreira@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora adjunta do departamento de biologia/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: milenemiranda@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Professora adjunta do departamento de biologia/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: mfloressf@gmail.com.